

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

Diário para o futuro (DPF)

Sou uma beija-flor solidária

História de [Carla Branco](#)

Autor: [Carla Branco](#)

Publicado em 02/09/2020

Diário de Carla Branco, hoje é dia 29 de agosto de 2020, eu sou beija-flores solidários durante a pandemia eu ministro da academia eu conheci o projeto e logo me engajei porque eles visam comunidades e pessoas que estão passando por um extrema vulnerabilidade como voluntária. Descobri um mundo de oportunidades diversas maneiras de como poder ajudar de forma rápida eficiente e comecei ajudando os meus recursos próprios minhas roupas, comprei alimentos materiais de higiene e de limpeza depois de um pulo não tem uma campanha de arrecadação de roupas e alimentos para moradores de ruas dentro do meu condomínio que eu moro no condomínio.

E vieram muitas doações para minha surpresa, aí depois só vou atacar minhas mídias sociais todas as campanhas que eu tava em caixa na ONG. Eu postava foto que eu pedi ajuda para o meus amigos. E aí as doações começaram aparecer aparecer aparecer sem parar e aí depois eu fui para dentro da minha empresa, trabalho, tem uma campanha de doação para uma ação específica que nós estávamos fazendo no momento com as tribos indígenas do litoral Paulista uma coisa muito importante que quanto mais engajado eu estava numa ação mais doações, eu recebia quanto mais colocava meu coração aquilo mas vi o retorno, eu percebi uma coisa importante que o trabalho de voluntário é um trabalho Divino quanto mais.

Mas a gente colhe você acaba virando o vetor entre a doação e quem precisa dela é muita responsa, né? Diário é muito mais abrangente do que se possa imaginar a cada ação criada o coração sem força de vontade de fazer um negócio acontecer de fazer um negócio dá certo sabe? Nem vai um agasalho para quem tá com frio numa noite difícil levar comida para quem faz dias que não come um pratinho print de comida uma comidinha gostosa uma sopinha uma polenta olho brilhando da pessoa o olhar de gratidão aquilo que envolve de humor extremo levar um brinquedo para uma criança da mão para um idoso.

Conversar Houve um problema do outro é muito legal. Isso não tem preço. Com certeza se atender Mia vai acabar mas são de ser voluntária tá apenas começando na minha vida e eu agradeço a Deus essa oportunidade que eu tive de conhecer o voluntariado. Essa realmente é a profissão que eu escolhi para mim gratidão.